



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 1957

PELA RÊDE DE RADIODIFUSÃO DA "VOZ
DO BRASIL", AO ENSEJO DA PASSAGEM DO
ANO.

1034 Somos uma nação jovem, que encara o futuro
com serena confiança e que não se vê alentada ape-
nas pelo rico impulso vital que a juventude, por si
mesma, traz às nações, como aos homens. Somos uma

nação que caminha para o futuro, a passos resolutos, segura de possuir tudo o que faz o poder e a grandeza dos povos: reservas imensas que Deus pôs em nossas mãos; um desejo incoercível de prosperar e progredir; uma aptidão e um vigor que já não podem ser postos em dúvida, porque os demonstramos soberbamente ao criar, no trópico, a mais florescente das civilizações. Assim, o alvorecer de um novo ano só poderá descortinar ao Brasil alvissareiras perspectivas, só poderá multiplicar e fortalecer as esperanças de todos os brasileiros.

A marcha de um povo para um grande destino não se faz sem sacrifício, não se faz sem duras e obstinadas pelejas. O Brasil não se eximiu a êsses sacrificios, a essas pelejas. Sua história tem sido tôda de luta, e de luta áspera, desigual, em que a própria vastidão do território, que é uma riqueza, por muito tempo foi obstáculo, por muito tempo foi causa de pobreza. 1035

Seria insensato imaginarmos que está prestes a chegar a seu termo essa luta titânica. Não preciso falar-vos de dificuldades que ainda subsistem para a coletividade, para os indivíduos. Não preciso enumerar as nossas carências, apresentar-vos o rol do que nos falta. Disto sabeis, disto tendes consciência. No que tange a certas áreas da opinião — felizmente restritas —, direi, mesmo, exagerada consciência, pois há incuráveis pessimistas neste país, onde tantas circunstâncias propícias convidam ao otimismo. Nem preciso dizer-vos que é mister trabalharmos mais ainda do que temos trabalhado, produzir mais e melhor do que temos produzido, para que o Brasil realize a sua imensa tarefa. 1036

A nação está cônica de que não ultimarà sua emancipação econômica sem rude lida, e do que a 1037

dinamização de energias, para o pleno aproveitamento de nossas potencialidades, não se obterá sem um esforço vigoroso, que aglutine, em arrojada ação coletiva, os esforços parciais de cada um de nós.

1038 Mas, se não seria judicioso supormos que já não temos de lutar tanto, menos judicioso seria nos deixarmos induzir por qualquer pensamento desalentador, ocasionado por transitórias dificuldades.

1039 No limiar do novo ano, quero afirmar-vos, com a segurança de quem pode contemplar, na sua amplitude, o panorama nacional, e não se emaranha no pormenor, ou neste ou naquele aspecto negativo — quero afirmar-vos, repito, que a nação pode e deve confiar nos dias que se aproximam, pode e deve confiar nos passos que o seu govêrno está dando.

1040 Já não se encerra, no dia de hoje, como no ano passado, apenas uma fase de equacionamento de problemas, de planejamento de obras. Estamos aqui para festejar convosco o êxito incontestável de um ano de realizações, de execução, de resultados. Em setores vitais para o desenvolvimento nacional, vêm sendo alcançadas, com segurança, em suas etapas, as metas que o govêrno fixou para o quinquênio. E já se pode ter a certeza de que muitas dessas metas serão ultrapassadas.

1041 Antecipando, em parte, o balanço que oferecerei ao povo brasileiro, ao comemorar o segundo aniversário dêste govêrno, quero, desde já, na evidência de algarismos, mostrar-vos quanto se trabalhou nestes dois anos, quanto se fêz para reforçar uma infra-estrutura que permita à nação ir além, no seu ímpeto de progresso.

1042 Começarei pelo que é fundamental, para um país em franca industrialização. Nosso potencial elétrico

cresceu, nestes dois anos, em mais de 550.000 quilowatts. Obras prestes a ser concluídas elevarão êsse acréscimo a 670.000 quilowatts, até março próximo, atingindo um terço da meta do quinquênio. Se tiverdes em mente que, em fins de 1955, não alcançava 3 milhões de quilowatts a potência elétrica instalada no país, podereis avaliar o avanço que fizemos.

Quanto à indústria petrolífera, nosso objetivo, no início do governo, era estar produzindo pelo menos 40 mil barris diários em 1960. Recomendei, no entanto, todos os esforços para elevar o programa a 100 mil barris por dia, se os resultados das pesquisas o permitissem. Os êxitos alcançados foram de tal monta, que já estamos produzindo 40 mil barris, seja, a produção esperada para o fim do quinquênio. Tudo indica que, até 1960, estará não só alcançado mas superado o ideal de 100 mil barris por dia. 1043

Chamo a vossa atenção para êste fato: o esforço desenvolvido no campo do petróleo representará, no fim do quinquênio, um progresso extraordinário em relação ao que se havia feito até 1955, quando a produção mal atingia a 6.800 barris. Em termos de economia de divisas, desejo anunciar que sòmente nos anos de 1956 e 1957 deixou de ser gasta, no exterior, a elevada cifra de 191 milhões de dólares, em consequência do aumento de nossa produção e da crescente nacionalização do refino e do transporte. 1044

Foram ainda mais expressivos os êxitos da indústria automobilística, cuja instalação se deve à iniciativa dêste governo. Em seu primeiro ano, essa indústria produziu 6.000 veículos e no segundo ano, que agora se encerra, já entregou ao país 33 mil veículos, registrando um aumento equivalente a 500% em um ano. E as metas de nacionalização do fabrico de

peças e acessórios vêm sendo cumpridas galhardamente. Em 1960, produziremos 217 mil veículos.

1046

Sabeis o que representam os transportes, neste país de dimensões continentais. Sabeis como os transportes se acham ligados à produção e circulação de gêneros alimentícios e demais artigos de consumo e, portanto, ao barateamento do custo de vida. Também nesse setor o trabalho foi excepcional. Em dois anos, aumentamos em 2.600 quilômetros a rede rodoviária do país. E pavimentamos 1.300 quilômetros de rodovias em excelentes condições técnicas. Avaliareis o grande esforço feito, se tiverdes em conta que, até 1955, existiam no país apenas 10.000 quilômetros de estradas de primeira classe e pouco mais de 1.000 quilômetros de rodovias asfaltadas.

1047

No que toca ao transporte ferroviário, devo dizer que êste marchava, no país, para a desagregação, pelo continuado desgaste e pela não renovação do equipamento. Medidas vigorosas foram tomadas nestes dois anos. Além de efetivarmos a organização da Rede Ferroviária Federal, realizamos substanciais inversões no reaparelhamento das estradas de ferro em todo o Brasil. Adquirimos 330 mil toneladas de trilhos, 5 mil vagões, 200 locomotivas e 350 carros de passageiros. Mas não se deteve aí o nosso esforço. Estamos iniciando agora a utilização do empréstimo de 100 milhões de dólares do Eximbank, que nos permitirá ampliar em muito essa obra de reaparelhamento. Além dessa inversão em dólares, um financiamento concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, no montante de 8 bilhões 260 milhões de cruzeiros, está sendo aplicado com o mesmo objetivo. Podemos, ainda, anunciar que está consolidada a indústria nacional de vagões e materiais ferroviários, e que não tardaremos a fabricar as nossas locomotivas.

Quanto ao transporte marítimo, todo cuidado se
se vem dispensando ao reaparelhamento dos portos
e à renovação da frota. E, em breve, anunciarei o
resultado de importantes providências que estão sendo
tomadas. Posso antecipar-vos que 1958 será o ano da
construção naval no país. 1048

Na siderurgia, concentra-se enèrgicamente a aten-
ção do govêrno. Medidas básicas, já empreendidas,
assegurarão notável incremento à nossa produção
nesse setor. Volta Redonda está finalizando o seu
plano de 1 milhão de toneladas. A Belgo-Mineira já
inaugurou há meses a sua primeira expansão e ini-
ciou uma segunda etapa, que elevará a 500 mil tone-
ladas a sua quota neste esforço nacional. A Acesita,
a Manessmann e outras emprêsas realizam também
importantes projetos, com o mesmo fim. E, em ja-
neiro próximo, devemos ultimar, em definitivo, a or-
ganização das emprêsas que levarão a cabo os gran-
des esquemas da Cosipa, em São Paulo; da Usiminas,
no vale do rio Doce; o da Ferro e Aço, em Vitó-
ria. Desta forma, a siderurgia brasileira se ampliará
de modo a suprir as grandes demandas de aço que
nossa industrialização exigirá. 1049

No campo das finanças, como sabeis, tem sido
inflexível a ação do govêrno no combate à inflação
e na seleção do crédito. Por vêzes reclama-se que
vimos cerceando o crédito privado, em benefício do
setor público. Entretanto, o que se pratica é rigorosa
seleção. Não tem faltado dinheiro para as ativida-
des essenciais à nação. Só em empréstimos rurais, o
Banco do Brasil, nos onze primeiros meses de 1957,
operou em escala equivalente a um aumento de
23,3%, em relação a igual período do ano anterior,
ou seja, a maior percentagem dos últimos cinco anos. 1050

Também os empréstimos comerciais, tanto do Banco do Brasil como dos demais bancos, para atividades privadas, excederam, em 1957, todos os níveis dos anos anteriores.

1051 Índice expressivo da intensa atividade registrada no mundo dos negócios é o valor total dos cheques compensados, que, de janeiro a outubro do corrente ano, registrou um aumento de 25% sobre idêntico período de 1956, que já fôra muito significativo. As cifras apontadas assumem maior realce se lembrarmos que o ritmo médio de ascensão dos preços foi muito inferior ao verificado nos anos anteriores.

1052 A êsse respeito, posso demonstrar que se vem alcançando êxito progressivo no esforço para deter a elevação do custo de vida. No Distrito Federal, a ascensão do índice de preços ao consumidor foi de 7,04%, para o período compreendido entre janeiro e novembro dêste ano — contra 23,76% registrados em idêntico período de 1956. Êstes dados, fornecidos pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, revelam uma redução de 16,72% na taxa do incremento e comprovam o acêrto da política de contenção dos preços desenvolvida pelo meu governo.

1053 Ainda no campo econômico, lembrarei que a lei de tarifas aduaneiras foi, inegavelmente, um dos acontecimentos decisivos do ano de 1957. Sua importância decorre menos de sua contribuição para o aumento da receita pública federal, que do fato de constituir o instrumento mais adequado de proteção à indústria nacional e ativação do processo econômico. A proteção da indústria nacional através de manipulações cambiais é meio inadequado, cujo emprêgo só se justificou enquanto não foi possível atualizar a nossa obsoleta tarifa alfandegária.

Os investimentos nacionais continuaram, em 1957, a apresentar evolução satisfatória. O aumento de capital das empresas privadas, através da absorção efetiva de novos recursos, ascendeu a cerca de 30 bilhões de cruzeiros, até novembro, o que corresponde a um crescimento de 26% sobre idêntico período de 1956, que, por sua vez, já acusara aumento de 26% sobre 1955. 1054

Sintoma expressivo da confiança que a economia brasileira vem despertando no mercado internacional de capitais é o aumento sem precedentes de investimentos e financiamentos estrangeiros realizados no Brasil nos últimos dois anos. Os registros feitos na Sumoc revelam que, de 119 milhões de dólares, em 1955, passamos a receber 206 milhões em 1956, e 330 milhões, de janeiro a novembro de 1957, totalizando mais de 500 milhões, nestes dois anos. 1055

E, quanto a investimentos em moeda nacional para cumprimento de metas econômicas — excluídas as dotações do orçamento da República, que foram fortemente acrescidas neste período —, subiram eles a mais de 15 bilhões de cruzeiros, só através do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. 1056

Como vêdes, este governo cuidou, atentamente, de todos os aspectos da nossa economia, não se omitiu em nenhuma providência que devesse ser tomada. Falarei, a 31 de janeiro próximo, do que, por igual, se fez nos campos da educação, da saúde, e da agricultura, que tão estreito vínculo guardam com o problema do desenvolvimento. 1057

Razões ponderosas têm os brasileiros para confiar nos dias que se avizinham. Vivendo em país de considerável riqueza potencial, este povo — que já de 1058

monstrou, em tantos lances, o seu valor e sua ambição de progresso — não pode ser pessimista. Um povo que corajosamente planta a sua nova Capital a 200 léguas da costa atlântica, mudando o Brasil de posição e realizando um feito que é reputado, no exterior, como dos mais arrojados e fecundos empreendimentos do mundo moderno, pelas dificuldades que estão sendo vencidas e pela imensa repercussão que terá na vida econômica e social do país; um povo capaz de aprisionar o rio São Francisco, arrancar-lhe a sua fabulosa potência, construindo uma barragem, como a de Três Marias, que será a quinta do mundo e aumentará em 550.000 quilowatts o potencial energético — êsse povo não pode nem deve descrever do seu porvir.

1059

Mas não venho falar-vos apenas em realizações na ordem material. Quero lembrar-vos que um bem, decerto mais precioso, foi conseguido nestes dois anos: a consolidação do regime, a preservação da ordem, a restauração da perfeita convivência democrática. Graças à cooperação das Fôrças Armadas, sempre vigilantes na defesa da Constituição, sempre de atalaia na defesa dos postulados da democracia; graças à colaboração do Legislativo e do Judiciário, esclarecida, serena e patriótica; graças à formação cristã e à índole pacífica do povo brasileiro, em suas camadas mais densas e profundas; graças, em suma, ao apoio que êste povo dispensa ao seu govêrno, reconhecendo-lhe a intenção reta e um imenso desejo de trabalhar pela nação — pôde o Brasil ser restituído à tranqüilidade e à confiança, tranqüilidade e confiança a que tanto aspirava e sem as quais teria sido impossível qualquer esforço pelo nosso progresso, qualquer passo pelo nosso desenvolvimento.

Encerrado este retrospecto do que foi a luta e a vitória desta nação, nestes dois anos, quero, nesta hora em que se inicia um novo ano, dizer também algo que importa ser dito, no que concerne à nossa situação entre as demais nações. 1060

Dificuldades na convivência pacífica entre os povos, oriundas do embate de ideologias diferentes e da difícil acomodação de interesses nacionais em choque, persistem no mundo, como é do conhecimento de todos. Mas também persiste uma veemente aspiração de paz. Também persiste uma generalizada convicção de que nova guerra, mobilizando os extraordinários engenhos criados pela ciência e pela técnica moderna, acarretaria novos e inauditos sofrimentos à humanidade. Assim, em tôdas as partes do mundo, homens de boa vontade não desesperam de encontrar caminhos que levem os povos a futuro menos sombrio, senão a quadras mais tranqüilas. 1061

Não destoará, perante os homens de boa vontade, nenhuma voz que se erga em defesa da Paz, que brade pela Paz e nela reconheça o bem excelso. Um bem a que se deve sacrificar tudo que não quebre a honra e a dignidade do homem ou não importe na imolação de seus deveres supremos, para com Deus, para com a humanidade. 1062

Das conseqüências dos entendimentos e discordâncias desta hora, não participam apenas os grupos que se defrontam. Tôdas as nações do mundo estão ligadas ao perigoso debate. Nenhuma deixará de pagar tremenda quota de sacrifício, se não forem vencidas ou pelo menos atenuadas essas divergências que erguem fronteiras tão agressivas. Poucos se fazem ouvir neste momento, e todavia é o destino dos povos que está em jogo. Não será apenas uma razão de 1063

ordem material, uma temporária inferioridade de condições técnicas e econômicas que imporá silêncio aos que terão de arcar, sem dúvida alguma, com as conseqüências de erros que se pratiquem. A posição internacional do Brasil não se modificou, e é clara. São destituídas de qualquer fundamento as especulações que em torno dela se tem feito nestes últimos dias. Não a modificaremos. Nossa participação no chamado bloco ocidental resulta da coincidência de nossas inclinações com os fundamentos ideológicos do grupo a que espontâneamente nos vinculamos e com o qual comungamos a mesma concepção democrática, o mesmo ideal cristão. Nesse grupo de nações amigas, destaquem-se, com justiça, as latino-americanas e os Estados Unidos da América, pois a estas nações, mercê de poderosas vinculações continentais, nos achamos ligados por estreita amizade e cooperação.

1064 Não temos que optar, porque já optamos. Mas isto não quer dizer que nos conservemos como passivos expectadores em debate tão decisivo.

1065 O direito de opinar não é favor, mas decorrência de princípios democráticos, que não só nos incumbe defender, mas primordialmente praticar. Não vacilando na posição já assumida, o Brasil não declinou, contudo, nem declinará jamais de seu direito de opinar e de, quando fôr o caso, discordar.

1066 Somos uma nação em franco desenvolvimento, com uma população de 65 milhões de habitantes; mas não devemos pensar sòmente no que somos, e sim, também, no que seremos no futuro, pela fôrça de nossas riquezas em expansão, pela capacidade do trabalho de nosso povo e por um crescimento demográfico de índices extraordinários. Tudo isto nos obriga a estar atentos à política internacional. E, na qualidade de

amigos que empreenderam a mesma jornada, queremos ser informados e ouvidos sobre o que se passa.

No campo econômico internacional, devo dizer 1067
que tem sido preocupação constante do meu governo estreitar, ainda mais, as relações com países deste hemisfério, cujos problemas tanto se assemelham aos nossos.

Com este objetivo, demos importantes passos. 1068
Subscrevemos o Convênio do México, que interessa a todos os países americanos produtores de café, e cujo objetivo fundamental é a estabilização do mercado desse importante produto, como preliminar para a Conferência Mundial do Café, a realizar-se nesta capital em princípios de 1958. Participamos da Conferência Econômica de Buenos Aires, que propiciou aos países do Continente oportunidade para revisão dos problemas comuns, com vistas à desejada estruturação das economias dos Estados americanos. Celebramos acordos do comércio e pagamento com a Argentina e o Uruguai; entendimentos diretos e fixação de normas de ação recíprocas, com o Chile e o Peru. Em relação ao Paraguai, ativou-se o comércio mútuo, mediante um tratado que prevê estímulos às trocas e à realização de empreendimentos de interesse comum. Dentre esses, destaca-se a construção, pelo Brasil, de uma monumental ponte sobre o rio Paraguai, que servirá à estrada Paranaguá-Assunção. Nossos entendimentos com a Bolívia prosseguem harmoniosamente, obedecendo à determinação inabalável de nos aproximarmos, para o benefício recíproco dos dois povos.

Prosseguiremos resolutamente nessa direção, vol- 1069
tando-nos cada vez mais para o hemisfério, buscando, cada vez mais, trabalhar em conjunto com os povo americanos.

- 1070 Com o desenvolvimento célere da economia nacional, estamos aptos a oferecer, aos nossos irmãos da América Latina, desde os atrativos de um mercado importador de largas proporções, até o suprimento progressivo de produtos industrializados, indispensáveis à melhoria do padrão de vida de suas populações. Podemos também oferecer a experiência que colhemos em nossa batalha pelo progresso econômico, nesta hora em que o continente se preocupa com a racional distribuição de recursos, para melhor aproveitamento das potencialidades de cada país.
- 1071 Eis o que me cumpria dizer ao povo brasileiro, no advento do novo ano, quando perspectivas novas se abrem à nação e, nos lares, cada família formula um voto, um desejo, com fé ardente e renovada.
- 1072 Os instantes que subtraístes a essas efusões familiares, para ouvir a mensagem do homem de boa vontade a que a nação confiou o seu governo, êsses instantes — estai certos — não foram perdidos. Ouvistes algo que vos infundirá maior confiança nos destinos da pátria e no destino de cada um de vós.
- 1073 Verificastes que muito fizemos. Verificastes que 1957 foi um ano de trabalhos, de ordem e de paz. O que ouvistes justificará as vossas esperanças, alenará os vossos anseios, dar-vos-á a certeza de que o novo ano será propício ao Brasil, será propício a vós.
- 1074 Agradeço-vos o apoio oque me assegurastes. Prometo-vos que — fortalecido no apoio que me continuardes a prestar e na ajuda de Deus Todo Poderoso — vos assegurarei novos dias de concórdia e de prosperidade, a fim de que, na data prescrita, na hora exata, possa eu entregar, ao meu sucessor, uma nação tranqüila, unida e vigorosa.